

Área de submissão: (Produção Agrícola; Agroecologia; Fitossanidade; Ciência do Solo)

BATATINHA QUANDO NASCE SE ESPARRAMA NO... SEMIÁRIDO?

Anthony Frutuoso da Silva¹, Evilásio Vieira Silva², Estephany Vitoria Batista Cardoso³, Pollyanna da Silva Soares⁴, Mariana de Melo Silva⁵, Daniel Duarte Pereira⁶

^{1,2,3,4,5}Universidade Federal da Paraíba – UFPB/Campus II, Areia-PB, e-mail: antonyfrutuoso@gmail.com ⁶Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Areia -PB, e-mail: danielduartepereira66@hotmail.com **Fonte de Financiamento:** PET AgroBio CCA/UFPB

RESUMO

A produção de batatinha no Brasil tem crescido de maneira contínua devido ao alto consumo no mercado, pois trata-se de um produto com uma ampla variedade de pratos na culinária. Convém ressaltar que, segundo o IBGE, a batatinha é uma das culturas mais cultivadas no Brasil em diferentes áreas e regiões, inclusive no Semiárido Brasileiro. Entretanto, não se sabe qual a representatividade desta cultura nesta região. Desta forma, se procurou analisar a produção nos estados que integram esta região com recortes para as suas porções semiáridas, com comparações em nível nacional e em nível regional. nível semiárido. Para tanto, foram coletados dados na plataforma SIDRA - IBGE, inserindo variáveis-chave para filtrar melhor as informações. Os dados obtidos permitiram inferir que a produção de batatinha no âmbito do Semiárido é mais representativa no estado da Bahia com 8.521 ha de área plantada e colhida, 403. 538 t produzidas, e cerca de 34.466,47 kg/ha. Por outro lado, a área plantada de batatinha na região é de 7,0% da área nacional, 10,38% da quantidade nacional produzida, 56,49% da produtividade média/ha nacional e 9,20% do valor da produção. Exceto para a produtividade média por hectare que precisa ser bastante melhorada, os outros dados atestam a significância da produção da batatinha no Semiárido quando comparada com a produção nacional.

Palavras-Chaves: Tubérculos; Semiaridez; Cultivo.

1. INTRODUÇÃO

A batatinha *Solanum tuberosum*, Solanaceae, é um tubérculo que teve sua origem nos Andes e nas Ilhas Chilenas. Nesse sentido, ao longo do tempo, se distribuiu como um pilar fundamental na alimentação, sendo prevalente nas Américas do Norte e do Sul. Destaca-se seu papel proeminente nas ofertas de grandes redes de fast food. Este tubérculo é reconhecido por sua abundância de carboidratos, sais minerais, vitamina C e traços de vitaminas pertencentes ao complexo B (BRASIL ESCOLA, 2023).

Segundo a Sudene (2017) o Semiárido Brasileiro - SAB possui uma extensão total de 1.182.697 km², população estimada de 27.830.765 habitantes, ocupa cerca 12% do território nacional e abrange 1.262 municípios, provenientes de todos os estados do Nordeste mais a parte setentrional de Minas Gerais. Nove dos estados nordestinos têm mais de 85% de sua área caracterizada como semiárida. Em número de municípios, os estados com maior quantidade são Bahia (278), Paraíba (194), Piauí (185), Ceará (175), Rio Grande do Norte (147) e Pernambuco (123).

O objetivo deste estudo foi analisar a produção de batatinha com foco especial no (SAB). Buscou-se compreender a distribuição geográfica da produção, avaliar o rendimento médio da cultura e analisar o impacto econômico dessa produção, destacando os estados que mais contribuem para a produção no SAB, como a Bahia e Minas Gerais. Através dessa análise, foi possível fornecer percepções valiosas para o setor agrícola e contribuir para o entendimento da importância da batatinha como cultura agrícola nessa região específica do Brasil.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada envolveu a coleta de dados da plataforma SIDRA - IBGE, Tabela 1612, com dados datados de 2023. Para essa análise, foram selecionadas variáveis relacionadas à produção agrícola, incluindo a área plantada (ha), área colhida (ha), quantidade produzida (t), rendimento médio da produção (kg/ha) e valor da produção (mil reais). Foram obtidos ainda, para efeito de comparação, dados nacionais e dados estaduais.

Os dados obtidos em planilha Excel, foram tabulados de onde foram calculados os percentuais que subsidiaram os quadros produzidos e os resultados e discussão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o quadro 1, o Brasil apresentou em 2023 uma área plantada com batatinha de 117.845 ha. Destes, 44.378 ha (37,65%) estão inseridos nos estados que compõem o Semiárido Brasileiro. Por sua vez o SAB apresentou uma representatividade de 8.253 ha plantados, o que significa 7,00% da área nacional e 18,60% do total dos estados que fazem parte do mesmo.

Em termos de área colhida, o Brasil apresentou uma área de 117.803 hectares. Do total colhido, 44.378 hectares (37,67%) pertencem ao SAB. Os estados que compõem o SAB contribuíram com 8.253 hectares, correspondendo a 7,01% da área colhida em todo o país e representando 18,60% do total colhido nos estados do SAB.

Em relação à quantidade produzida, o Brasil atingiu 3.889.797 toneladas. Dessa produção, o SAB contribuiu com 1.684.397 toneladas, o que representa 10,38% da produção nacional. Em relação aos estados que fazem parte do SAB, essa região

responde por 403.598 toneladas, correspondendo a impressionantes 23,96% da produção total do SAB.

O rendimento médio/área da batatinha no Brasil é de 33.020 kg/ha. No entanto, nos estados que compõem o SAB, o rendimento é ligeiramente superior, atingindo 35.121 kg/ha. Isso representa um aumento de 56,49% em relação à média nacional. Quando consideramos o SAB como um todo, o rendimento médio é baixo, atingindo 18.651,88 kg/ha, o que equivale a 53,11% abaixo da média nacional.

A produção de batatinha no Brasil gerou um valor total de 6.728.524.000,00 de reais. Deste montante, os estados que compõem o SAB contribuíram com R\$2.822.208.000,00 de reais, representando 9,20% do valor total da produção nacional. Quando analisados os estados que compõem o SAB, eles geraram um valor de 618.971.000,00 de reais, o que equivale a 21,93% do valor total da produção.

Quadro 1 - Desempenho da Produção de Batatinha no Brasil em 2023.

Estados/Semiárido	Área Plantada ha	Área Colhida ha	Quantidade Produzida t	Rendimento o Médio kg/ha	Valor da Produção o R\$
Brasil	117.845	117.803	3.889.797	33.020	6.728.524.000,00
Total Estados que formam o SAB	44.378	44.378	1.684.397	35.121	2.822.208.000,00
Total SAB	8.253	8.253	403.598	18.651,88	618.971.000,00
% SAB em relação ao Brasil	7,00	7,01	10,38	56,49	9,20
% SAB em relação aos Estados que os forma	18,60	18,60	23,96	53,11	21,93

Fonte: SIDRA - IBGE

Consoante ao quadro 2, de todos os estados que compõem o semiárido brasileiro, apenas três produzem batatinha, sendo um deles, produzido em áreas que não compreendem o semiárido do estado. Toda a área plantada da Bahia está presente em sua parte semiárida, sendo 8.251 hectares de batata-inglesa. Já no estado de Minas Gerais, o cenário encontrado é contrário, apenas 0,0055% dos 36.126 hectares plantados no estado pertencem ao SAB. De 44.378 hectares de área plantada, 8.253 estão presentes no semiárido brasileiro, totalizando 18,60% da área total. Quando observa-se a área colhida da Bahia é de 100%, ou seja, o estado em geral e o semiárido do mesmo, colhem toda a área que plantam, da mesma maneira, ocorre no estado de Minas Gerais.

A produção total da Bahia é de 403.538 toneladas, onde 100% dessa produção é proveniente do semiárido do estado. Já em Minas Gerais, apenas 0,0047% das 128.838 toneladas produzidas no estado são do semiárido, compreendendo a produção de 60 toneladas. Em suma, os estados produzem 1.684.397 toneladas, e, 403.598 toneladas são vindas do semiárido, ou seja, 23,96% da produção de batata-inglesa.

O rendimento médio na Bahia é de 49.908 kg/ha, a qual 34.466,75, equivalente a 70,47%, dessa produção é oriunda do SAB. No estado de Minas Gerais, o rendimento é de 35.455 kg/ha, sendo 84,61% correspondendo ao semiárido, em outras palavras 30.000 kg/ha. Em uma visão geral, do rendimento médio dos estados, 35.121 kg/ha,

18.651,88 pertence a produção do semiárido, isto é, 53,11% do rendimento.

Quando analisado o valor em real da produção, no estado da Bahia esse valor é de R\$618.866.000,00, 100% pertencente a área de SAB. Em Minas Gerais o valor total de todo o estado chega a R\$2.203.301.000,00, desse valor, apenas 0,0048 é oriundo do semiárido do estado, cerca de 105.000,00 reais. Todos os estados juntos obtêm o valor de R\$2.822.208.000,00, dos quais 618.971.000,00 reais são de produção semiárida, 21,93% do valor total.

Quadro 2 - Análise da Produção de Batatinha nos Estados do Semiárido Brasileiro em 2023.

Estados/Semiárido	Área Plantada ha	Área Colhida ha	Quantidade Produzida t	Rendimento o Médio kg/ha	Valor da Produção R\$
AL Total	1,0	1,0	21,0	21.000	42.000,00
SAB AL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00
%SAB AL/Total	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00
BA Total	8.251	8.251	403.538	48.908	618.866.000,00
SAB BA	8.251	8.251	403.538	34.466,75	618.866.000,00
%SAB BA/Total	100,00	100,00	100,00	70,47	100,00
MG Total	36.126	36126	128.0838	35.455	2.203.301.000,00
SAB MG	2,0	2,0	60	30.000	105.000,00
%SAB MG/Total	0,0055	0,0055	0,0047	84,61	0,0048
Total Estados	44.378	44.378	1.684.397	35.121	2.822.208.000,00
Total SAB	8.253	8.253	403.598	18.651,88	618.971.000,00
%Total SAB/Estados	18,60	18,60	23,96	53,11	21,93

Fonte: SIDRA - IBGE

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, a análise dos dados revela que a produção de batatinha no Brasil em 2023 é marcada significativamente pela presença do SAB, sendo que 37,65 da área plantada e 37,65 da área colhida estão concentradas nessa região, que também contribui com 23,96% da produção do país, assim o rendimento médio de batatinha no SAB supera a média nacional. Além disso, o valor da produção gerado nessa região é notável, representando mais de 9% do valor da produção nacional e 21,93% quando focamos nos estados que compõem o SAB. Portanto, se destaca na produção de



batatinha no SAB o estado da Bahia e em contrapartida o estado de Minas Gerais com menor produção da cultura no SAB.

REFERÊNCIAS

ESCOLA, Brasil. "Batata"; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/saude/batata.htm>. Acesso em: 24 de setembro de 2023.

BEZERRA, F. M. et al. **DELIMITAÇÃO DO SEMIÁRIDO - 2021**. SUDENE, Recife, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/sudene/pt-br/centrais-de-conteudo/02semiaridorelatorionv.pdf>. Acesso em: 29 out. 2023.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **SIDRA**. SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO DE DADOS. Tabela 1612., [s. 1.], 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1612>. Acesso em: 29 out. 2023.

MARENGO, J. A. et al. **Variabilidade e mudanças climáticas no semiárido brasileiro**. INPE, Campina Grande, p. 384-422, 2011. DOI 978-85-64265-01-1. Disponível em: <http://www.ccst.inpe.br/publicacao/variabilidade-e-mudancas-climaticas-no-semiarido-brasileiro/>. Acesso em: 28 out. 2023.

SILVA, G. O. da; LOPES, C.A. **Sistema de produção da batata**. Embrapa, Brasília, ed. 2, 2015. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1028425>. Acesso em: 24 out. 2023.